

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 2

Ano em avaliação– Início julho /2021 Fim julho /2022

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Técnico-Profissional de Cantanhede

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Padre Américo, nº 26, 3060-186 Cantanhede

Telefone: 231 420 344

Endereço eletrónico: geral@etpc.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Ana Paula Cavadas Rodrigues Pereira

Cargo: Diretora Pedagógica

Telefone: 231 420 344

Endereço eletrónico: paula.cavadas@etpc.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Escola Técnica e Profissional Marquês de Marialva S.A.

Representantes: João Carlos Soares Calvete e Regina Paula Andrade da Silva da Silveira Zuquete

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão

Ministrar uma formação integral de qualidade e excelência dotando os jovens de competências que lhes permitam definir um projeto de vida que contribua para o progresso da sociedade.

Visão

Consolidar uma posição de referência na formação de jovens a nível regional e nacional, alicerçada numa forte cooperação entre a comunidade educativa e a comunidade envolvente.

Princípios e Valores

A ETPC expressa a sua identidade através de um conjunto de valores caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do aluno. Centra as suas ações no exercício de uma aprendizagem rigorosa e na criação de oportunidades educativas equitativas e justas para todos, flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem e conducente ao sucesso. Neste sentido, direciona a sua conduta para a promoção do rigor na avaliação, valorizando os resultados escolares e reconhecendo o mérito como incentivo à competência profissional. Na prática letiva procura-se favorecer a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental e implementando a autoavaliação como forma de melhoria contínua. Assim, o enriquecimento da aprendizagem formaliza-se através da variedade da oferta de atividades complementares à formação dos alunos, bem como pelas iniciativas e projetos desenvolvidos.

A ETPC procura, também, construir uma escola aberta à família, incentivando a sua participação ativa na vida escolar e responsabilizando-a pelo percurso formativo dos seus educandos.

Esta escola valoriza ainda a aproximação entre a escola e a comunidade. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias e ações conjuntas com o tecido empresarial e institucional local, nacional e internacional, que, em muito, contribuem para a formação integral dos nossos jovens.

No alinhamento com o quadro EQAVET a ETPC definiu um perfil de escola e um perfil do aluno, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados pelos valores defendidos, procurando-se um ensino de qualidade, numa escola inclusiva e onde se privilegia o desenvolvimento integral do aluno.

Perfil de escola:	Perfil do aluno:
<ul style="list-style-type: none">■ Humana;■ Inovadora;■ Dinâmica;■ Promotora do desenvolvimento global dos alunos	<ul style="list-style-type: none">■ Responsável/Autónomo;■ Participativo/colaborador;■ Cuidador de si e do outro;■ Respeitador da diferença/do outro;■ Criativo;■ Conhecedor/sabedor/culto/informado

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

DIREÇÃO DE ESCOLA					
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO				ÁREA ADMINISTRATIVA	OUTROS SERVIÇOS
CONSELHO CONSULTIVO	ASSEMBLEIA PEDAGÓGICA	CONSELHOS DE TURMA	OUTRAS EQUIPAS PEDAGÓGICAS	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	PAPELARIA/ REPROGRAFIA
CONSELHOS CONSULTIVOS SECTORIAIS	DIREÇÃO PEDAGÓGICA		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) – Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional – Docente de Ensino Especial – Outros docentes nomeados pela Direção		Bar
	DIRETORES DE CURSO		Equipa de Projetos de Cidadania		Refeitório
	DIRETORES DE TURMA		Equipa da Qualidade		
	DOCENTES/ FORMADORES				
	PSICÓLOGA ESCOLAR				
	DOCENTE DE ENSINO ESPECIAL				

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		19 /20		20 /21		21 /22	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
4	Técnico de Apoio Psicossocial	3	63	3	58	3	57
4	Esteticista	1	28	2,5	48	1	34
4	Técnico Auxiliar de Saúde	1	23	1,5	30	2	43
4	Técnico de Cozinha-Pastelaria	3	58	3,5	63	3	47
4	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	66	3,5	73	3,5	71
4	Técnico de Restaurante-Bar	1,5	33	0,5	11	1	21
4	Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	0,5	7	0,5	7	0	0
4	Cabeleireiro	0	0	0	0	0,5	9

4	Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores					0.5	12
4	Técnico/a de Desporto					0.5	10

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Relatório de Autoavaliação e anexos (Ficheiro de monitorização turma/ciclo; Feedback dos stakeholders; Avaliação das parcerias e Protocolos; Recomendações externas; Avaliação do PAA)
- Documento Base
- Plano de Ação
- Relatório do Operador
- Relatório de Progresso Anual 20/21

<https://www.etpc.pt/documentosorientadores>

<https://www.etpc.pt/eqavet>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 15 / 07 /2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Recomendações constantes do relatório final	Ações implementadas	Evidências
Definir quantitativamente a metas, relacionando objetivo/indicador/meta	Medição dos objetivos definidos para 19/20 e definição de metas quantitativas para os objetivos para 20/21	PAA Relatório de Autoavaliação
Auscultar os stakeholders externos de cada área e, na medida do possível, implementar com mais rapidez as atualizações em termos formativos	Realização de conselhos consultivos sectoriais (por áreas de formação), seguido de realização de reunião de diretores de curso e direção para definição de medidas a implementar em função das propostas apresentadas Realização conselho consultivo geral	Atas dos conselhos consultivos sectoriais Ata do conselho consultivo geral Registo de presenças e resumo dos Assuntos Tratados na reunião de diretores de curso e direção
Realizar procedimentos de monitorização intercalar/autoavaliação periódica	Realização do relatório de autoavaliação	Relatório de Autoavaliação

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Domínio	Objetivos Estratégicos Objetivos Operacionais Indicadores	2018/2019 Resultado	2019/2020 META	2019/2020 Resultado	2020/2021 META	2020/2021 Resultado	2021/2022 META
RESULTADOS	OB1: Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos.						
	Objetivo Operacional N.º 1: Melhorar os resultados académicos						
	Indicador N.º1: Taxa de conclusão	79,6%	≥ Ano letivo anterior	87,23%	88%	86,05%	88%
	Indicador N.º2: Taxa de transição	94,2%	≥ Ano letivo anterior	93,14%	94%	96,05%	97%
	Objetivo operacional N.º2: Diminuir a taxa de abandono						
	Indicador N.º3: Taxa de transferência de escola	2,66% (7 alunos)	≤ Ano letivo anterior	3,09% (9 alunos)	2,9%	1,3% (4 alunos)	1,3%
	Indicador N.º4: Taxa de abandono dos jovens dos 18 aos 24 anos	4,18% (11 alunos)	≤ Ano letivo anterior	3,09% (9 alunos)	2,9%	3,4% (11 alunos)	3%
	Objetivo operacional N.º3: Incentivar a criatividade e a inovação						
	Indicador N.º 5: N.º de projetos de empreendedorismo desenvolvidos	2/Escola	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso	1/Curso
	OB2: Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.						
Objetivo operacional N.º4: Incentivar empregabilidade e prosseguimento de estudos							

Indicador N.º6: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso	78,2% (dados de 19/20)	84,6% (dados de 20/21)	83,3% (dados de 21/22)	≥Ano letivo anterior	75,6% (dados de 20/21)	85,4% (dados de 21/22)	76%	85,1%	86%
Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.	20,5% (dados de 19/20)	16,7% (dados de 20/21)	21,8% (dados de 21/22)	≥ Ano letivo anterior	29,3% (dados de 20/21)	17,1% (dados de 21/22)	30%	28,4%	30%
OB3: Promover o reconhecimento da comunidade.									
Objetivo Operacional N.º 5: Aumentar os níveis de satisfação									
Indicador N.º8: Média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação		4,35		≥4	4,24		4,3	4,13	4,3
Indicador N.º9: Média dos níveis de satisfação dos alunos		3,7		≥4	4,17		4,2	4,04	4,2
Indicador N.º10: Média dos níveis de satisfação dos colaboradores		4,30		≥4	4,57		4,7	4,35	4,7
Indicador N.º11: Média dos níveis de satisfação dos empregadores em relação aos alunos que completaram um curso de EFP.	S/E	3,5		≥3	3		3,5	3,7	4
Indicador N.º12: Média dos níveis de satisfação dos parceiros de FCT		S/E		S/E	3,16		3,5	3,6	4

Da análise contextualizada dos resultados alcançados em 2020/2021 e em comparação com as metas definidas, e com os resultados alcançados em 2019/2020, de uma forma geral considera-se que os indicadores cumpriram as metas, já que os resultados alcançados foram melhores que no ano anterior, ou situaram-se muito próximo das metas definidas. Salientam-se, no entanto, algumas exceções, as quais foram analisadas e definidas medidas no sentido de melhorar os resultados em 2022/2023, nomeadamente:

- **Indicador N.º1: Taxa de conclusão, em que o resultado alcançado foi de 86,04%, menor que a meta prevista de 88%**

Este resultado prendeu-se essencialmente com o número de alunos que abandonaram o ensino ao atingir a maioridade e cujo objetivo não era concluírem o 12ºano, mas ingressarem no mercado de trabalho logo que fosse possível. Apesar dos esforços, medidas propostas e sensibilização junto destes alunos e encarregados de educação para a importância da continuidade da formação, as situações familiares, muitas vezes disfuncionais e precaridade económica ditaram pelo abandono do ensino.

Como medida de melhoria propõe-se o reforço dos mecanismos de alerta precoce para que estas situações sejam acompanhadas o mais cedo possível. Salienta-se que estes abandonos acontecem em número considerável, logo durante o 10ºano. Tratam-se de alunos que fazem a sua matrícula no 10ºano trazendo já algumas retenções e estando próximos de completar a maioridades.

O reforço dos mecanismos de alerta precoce, devem ser implementados logo no início do 10ºano, tendo os diretores de turma um papel fundamental de articulação com os encarregados de educação, alunos e EMAEI.

- **Indicador N.º7: Taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram – valor obtido 28,4%. Menor que a meta prevista de 30%**

Salienta-se que o resultado obtido neste indicador foi influenciado pelo número de alunos que continuaram a sua formação, ou frequentando o ensino superior ou formação de nível pós-secundário (CET, CTESP) (21 alunos). O número de alunos que optam por continuar os estudos tem vindo a aumentar, o que consideramos que tem influência direta no número de alunos diplomados que optam por trabalhar na sua área de formação, visto que a área de estudos que são escolhidas são relacionadas com o curso de formação que concluíram.

Quanto aos valores alcançados nos indicadores dos níveis de satisfação de alunos, encarregados de educação e docentes (Indicadores N.º8, 9 e 10), ficaram ligeiramente abaixo das metas definidas. Nos que diz respeito aos colaboradores as questões avaliadas com valores menos positivos e que requerem uma atenção por parte da direção prendem-se com lacunas na comunicação (entre professores, lideranças intermédias e direção), na resolução das situações de indisciplina e na existência de um efetivo trabalho colaborativo entre professores. Quanto à satisfação dos alunos, as questões avaliadas com valores menos positivos são: o pouco recurso à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos e aspetos ligados ao tratamento das situações de indisciplina e à postura/comportamento de alguns alunos. Quanto aos encarregados de educação, as questões avaliadas com valores menos positivos prendem-se com a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas na escola. Relativamente a alguns destes aspetos, a situação pandémica limitou e condicionou algumas práticas, nomeadamente a realização de algumas atividades, no entanto, os projetos de cidadania continuaram a ser desenvolvidos e realizadas atividades dentro da escola. É de referir que durante o ano letivo 21/22 já foi possível desenvolver atividades (no âmbito dos projetos e cidadania e das diferentes disciplinas/cursos) no exterior e algumas com a participação dos encarregados de educação.

No início do ano letivo 21-22, na receção aos encarregados de educação

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Assegurar o sucesso escolar dos nossos alunos	O1	Aumentar a taxa de conclusão
		O2	Diminuir a taxa de abandono escolar
AM2	Aumentar a empregabilidade e prosseguimento de estudos dos nossos alunos.	O3 O4	Aumentar a taxa de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
AM3	Promover o reconhecimento da comunidade.	O5	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos pais/encarregados de educação
		O7	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos alunos
		O7	Aumentar a média dos níveis de satisfação dos colaboradores

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Continuar e reforçar a implementação do projeto “Construção do Projeto de Vida do Aluno”, dinamizado pelos diretores de turma em colaboração com a psicóloga escolar	Setembro 2022	Julho 2023
	A2	Sensibilização dos diretores de turma para a importância do acompanhamento precoce e regular dos alunos que evidenciem características/problemas que levem à possibilidade de situações de abandono escolar. Marcação regular, durante o ano letivo, de reuniões com estes alunos e encarregados de educação, para definição de medidas de apoio que se entendam necessárias para a promoção da continuidade do percurso escolar dos alunos	Setembro 2022	Dezembro 2022
	A2	Continuidade na implementação do Programa Mentorias - visa estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos, consistindo na identificação de alunos que se disponibilizam para apoiar os seus pares acompanhando-os, designadamente, no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares	Setembro 2022	Julho 2023
	A4	Envolver de forma ativa os alunos, que evidenciem características/problemas que levem à possibilidade de situações de abandono escolar, nos projetos desenvolvidos na escola que sejam da sua preferência	Setembro 2022	Julho 2023

AM2	A5	Reforço das visitas dos Diretores de curso às entidades de acolhimento de FCT e sensibilização para as entidades acolherem os alunos em estágio profissional	Setembro 2022	Julho 2023
	A6	Recolher e publicar junto dos ex-alunos ofertas de emprego das áreas de formação respetivas (Criação do Gabinete de Inserção Profissional na Escola – (esta ação já tinha sido definida no ano anterior, mas não foi ainda implementada)	Setembro 2022	Julho 2023
	A7	Intensificar as visitas de estudo a empresas/entidades da área de formação e convidar profissionais para apresentarem o seu testemunho sobre a profissão e trabalho desenvolvido no âmbito dos cursos	Setembro 2022	Julho 2023
AM3	A8	No início do ano letivo (reunião de receção aos alunos e encarregados de educação) apresentar aos encarregados de educação os diferentes projetos de cidadania, referindo as atividades realizadas no seu âmbito, assim como a participação dos alunos noutras atividades propostas pelas diferentes disciplinas/cursos e sensibiliza-los para a importância da sua participação nas atividades, sempre que forem convidados.	Setembro 2022	Julho 2023
	A9	Melhorar a resolução dos problemas de indisciplina, fazendo cumprir o regulamento interno da escola	Setembro 2022	Julho 2023
	A10	Melhorar a organização e equipamentos informáticos da biblioteca escolar	Setembro 2022	Julho 2023
	A11	Definir no início do ano letivo equipas de trabalho colaborativo e calendarizar reuniões de trabalho Reuniões de planificação das disciplinas/módulos/UFCD's e preparação de material pedagógico; Equipa - PAA; Equipa - Melhoria Contínua/EQAVET; Equipa de Projetos de Cidadania; Equipa-Formação; Equipa – Projetos Internacionais	Setembro 2022	Julho 2023
	A12	Melhorar os canais de comunicação na escola, especificamente entre os trabalhadores docentes e a direção, reforçando a transmissão de informações utilizando os meios e plataformas digitais	Setembro 2022	Julho 2023

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A Escola Técnico Profissional de Cantanhede, no ano letivo 2021/2022, sofreu uma alteração no seu órgão diretivo, deixando de exercer funções o antigo Diretor Pedagógico que foi substituído por uma Direção Colegial. Esta alteração levou a algumas reestruturações internas, foi um ano de mudança, no entanto, continuou-se a delinear e a implementar ações no sentido de potenciar o seu alinhamento com o Quadro EQAVET e a melhoria contínua, nomeadamente ações resultantes da análise dos procedimentos e da identificação de outras necessidades de melhoria na sua prática letiva e contexto escolar.

Assim, continuou-se com alguns procedimentos considerados decisivos e importantes para o bom funcionamento da escola: a calendarização mensal de reuniões (primeira segunda-feira de cada mês - reunião de diretores de turma com a EMAEI e Direção; primeira quarta-feira de cada mês – Apoio à PAP (equipa de acompanhamento de PAP); terceira quarta-feira de cada mês - reuniões da EMAEI; fixação de uma hora para atendimento aos encarregados de educação no final do dia (todas as segundas-feiras, à exceção da primeira segunda-feira do mês); realização assembleias de turma por período; realização de assembleias de delegados de turma; realização de reuniões com os representantes dos encarregados de educação. Outra prática que se pretendeu perpetuar foi a realização dos conselhos consultivos sectoriais (por áreas de formação), antes da realização do conselho consultivo geral, permitindo assim, uma maior participação de *stakeholders* externos e promovendo uma aproximação destes à escola, sendo que o seu contributo tem sido de extrema importância, nomeadamente na definição da oferta formativa e na alteração realizada nos planos curriculares de alguns cursos, em que se passou a contemplar dois períodos de formação em contexto de trabalho (Curso técnico de cozinha/pastelaria, curso técnico de restaurante/bar e Esteticista). Salienta-se que estas reuniões proporcionaram também o envolvimento de *stakeholders* internos, nomeadamente os diretores de curso dos diferentes cursos, e este ano letivo, contaram ainda com a presença de alguns professores da componente técnica, que puderam partilhar as suas experiências e sugestões com as diversas entidades convidadas.

Continuou-se a implementar outros mecanismos que garantiram o envolvimento dos *stakeholders* externos, nomeadamente foram estabelecidas algumas parcerias com entidades diversas, e que se encontram operacionalizadas conforme apresentado no PAA, protocolos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores e aos parceiros de FCT e auscultação de opiniões/sugestões nas visitas de FCT e nos momentos de defesa pública da PAP.

Refira-se ainda, que durante o ano letivo a escola participou em diversas atividades/eventos organizados por entidades da comunidade envolvente, assim como foram desenvolvidas diversas atividades pelos alunos da escola para a comunidade.

Como já referido em relatórios anteriores, uma das dificuldades sentidas é ao nível das respostas aos inquéritos de satisfação das entidades empregadoras, havendo a necessidade de continuar a melhorar os procedimentos de contacto junto dos empregadores, para que a sua participação seja mais representativa nos inquéritos de satisfação e possamos ter um feedback mais abrangente das opiniões e sugestões destes *stakeholders*.

Continuou-se a fazer a ligação aos antigos alunos através da aplicação de inquéritos com o objetivo de acompanhar o seu percurso profissional e/ou académico e assim obter dados de empregabilidade ou prosseguimento de estudos.

Para aferir os níveis de satisfação, continuou-se a aplicar questionários a alunos, encarregados de educação e colaboradores (docentes e não docentes).

Relativamente às ações definidas relatório de progresso anual 20/21 é de evidenciar:

- a implementação do projeto “Construção do Projeto de Vida do Aluno”. Este projeto foi implementado, tendo os alunos utilizado a plataforma DreamShaper no seu desenvolvimento, tendo sido orientados pelos seus diretores de turma. O uso da plataforma trouxe alguns constrangimentos, mas é nossa intenção continuar a sua implementação, com o objetivo de apoiar o aluno na definição dos seus objetivos de vida e orientá-lo para o sucesso escolar;
- implementação do projeto “Proatividade na procura de emprego” para os alunos do 12ºano, no âmbito dos Projetos de Cidadania – Mundo do Trabalho – continuou a ser implementada e foram dinamizadas algumas sessões de informação e esclarecimento pela Associação Empresarial de Cantanhede, relativas a técnicas de procura ativa de emprego, assim como foram recebidas diversas instituições de ensino superior para divulgação da sua oferta formativa (Escola de Hotelaria de Coimbra);
- criação de um Gabinete de Inserção Profissional na Escola, não foi concretizada;
- foi criado o Quadro SEM (Sem faltas e Sem módulos por concluir), para distinguir os alunos com zero faltas e zero módulos por concluir no período, como fator promotor de motivação, empenho e assiduidade
- apesar de não ter sido implementado oficialmente o Programa Mentorias, de uma forma regular, não deixaram de existir alunos a beneficiar do apoio e acompanhamento dos seus pares. Esta ação continua a vigorar nas estratégias do plano de melhoria a implementar.
- durante o ano letivo foi sendo revista a codificação da documentação de modo a que passe a identificar o setor/área de utilização
- a ação que previa de melhorar a medição e análise dos resultados sociais (resultados para a equidade, inclusão e excelência) para consequente definição de medidas de apoio - esta medição foi feita no ficheiro turma/ciclo, sendo definidas de medidas de apoio nas reuniões de EMAEI.

Continuou-se a implementar procedimentos para melhorar a comunicação interna, usando a rede interna de trabalho e divulgação, não só pela utilização da plataforma E-schooling, mas sobretudo pela consolidação da utilização da Classroom, como meio de comunicação por excelência de todo o processo de ensino aprendizagem.

Na definição de ações de melhoria e alteração de procedimentos esteve sempre presente a melhoria das práticas letivas e o sucesso do aluno, sendo o foco a melhoria continua e sistemática. Foi da responsabilidade da Direção Pedagógica e da Equipa EQAVET, com o apoio próximo dos diretores de curso e diretores de turma, a recolha sistemática de informação representativa das várias esferas de ação da escola, com particular destaque ao processo de ensino e aprendizagem. Quando foram detetados desvios às metas definidas, foram analisadas e avaliadas as causas, e redefinidas novas estratégias de atuação no sentido da melhoria.

Os Relatores

Ana Paula Cavadas Rodrigues Pereira

Direção Pedagógica/ Responsável da qualidade

Catarina Alexandra Serrazes Ventura De Barros Pessoa

Direção

Cantanhede, 18 de julho de 2022